



# NACIONAL FEZ A FESTA

DOM 26 NOV 2017

**JM**  
 FUNDADO 2015  
 DESPORTO

A equipa da casa venceu o dérbi madeirense da II Liga quebrando um ciclo de quatro jogos sem ganhar. O Nacional foi superior, mas o União queixa-se da arbitragem.

págs. 34 e 35



## Dinarte vence rampa

Exibição no Paul do Mar completa ciclo de seis vitórias em igual número de provas. Dinarte Nóbrega é campeão regional. *pág. 31*

FOTO: FELICERITO NÓBREGA

## Ronaldo já marca

Madeirense foi o autor do golo que deu a vitória ao Real Madrid sobre o Málaga. *pág. 37*



### SORTEIO

TOTOLOTO SÁBADO 26 DE NOVEMBRO  
 11 22 34 37 38 1

DANIEL 8



Fez um punhado de boas defesas, mas o seu voo no minuto 70, foi algo digno de memes com a legenda 'voando para o infinito' ou algo do género. Demonstrou toda a sua agilidade, posicionamento e timing

**Nuno Campos (5)** - Tem de estar mais concentrado ao longo do 90 minutos. Foi pelo seu flanco que o União mais atacava.

**Diogo (6)** - Esteve melhor no ataque, contudo não complicou no sector defensivo.

**Felipe (6)** - Desconcentrou-se no golo do empate, mas tirando disso até esteve bem.

**Mauro (6)** - Sempre bastante ativo. Nem sempre bem, fosse a defender ou atacar, mas não comprometeu.

**Camacho (6)** - Continua a ter algumas dificuldades vir atrás em trabalhos defensivos, mas ajudou muito a equipa no ataque.

**Vitor G. (5)** - Bastante esforçado mas passou ao lado do jogo.

**Jota (6)** - Aguentou o meio campo o melhor que pôde e foi seguro na construção ofensiva da sua equipa.

**Valkennedy (5)** - Nos minutos finais teve um rasgo de brilhantismo, com várias fintas na área adversária.

**Christian (7)** - Mesmo a jogar numa posição que não a sua fez um bom jogo. Foi o cérebro do contra ataque alvinegro.

**Witi (7)** - Teve papel preponderante no golo. Esteve irrequieto até à sua substituição.

**Murilo (5)** - Rendeu o exausto Witi e deu seguimento ao bom trabalho do moçambicano.

**Ricardo (7)** - As redes ainda devem estar a ferver, pois o remate que fez foi com uma força...

**D. Barcelos (+)** - Entrou para queimar tempo.

# Dérbi valeu sobretudo pelo segundo tempo

LIGA

Diogo Pereira

diogopereira@jm-madeira.pt

**Terminou com a vitória do Nacional o dérbi que ontem se disputou na Choupana. Para a história ficaram os três pontos mas o União sai com razões de queixa.**



O primeiro golo do Nacional foi precedido de uma falta mas para a história ficaram os três pontos.

O primeiro derbi regional, na Segunda Liga, terminou com os alvi-negros a sorrir, pois levaram de vencida a formação de José Viterbo por 2-1.

Com um ambiente fantástico no Estádio da Madeira, a formação da casa começou o encontro praticamente no ataque. O extemo Witi, logo aos cinco minutos, levou perigo para a baliza à guarda de Tony, que teve mesmo de se aplicar para evitar a inauguração do marcador. Com o União a dar uma posse de bola consentida, era senão normal que, por algumas vezes, surgisse calafrios no sector defensivo azul e amarelo. Romaric e Allef tiveram muito trabalho no centro no terreno,

bem como Laércio no sector esquerdo.

Contudo, Viterbo apresentou uma formação focada no contra ataque pelos flancos, numa tentativa de tirar proveito da velocidade de Junior e Rodrigo.

O primeiro tempo foi muito disputado a meio campo, com ambas as formações a jogarem mal. Imensos passes errados, uma enorme desordem organizacional por parte do União e uma falta de coerência ofensiva do Nacional tornaram os primeiros 45 minutos um pouco difícil de digerir.

O caricato tento de Witi, aos 31 minutos, foi uma lufada de ar fresco, numa partida insossa. O extremo rematou, a bola bate no

MOMENTO 45'

Entrada de Orlandic mexeu por completo na partida. Com o União à procura do empate e o Nacional em busca da tranquilidade, os segundos minutos valeram bem a pena para os cerca de 1700 adeptos.

poste e ressalta em Romaric.

Se o União da Madeira já estava 'baralhado' antes do golo, então depois... Viterbo necessitava do intervalo para intervir na visível ansiedade dos seus jogadores.

No segundo tempo tudo foi diferente, começando pela postura dos visitantes. A entrada de Orlandic veio mexer com a equipa e com o jogo.

Com uma atitude bem mais atacante, os pupilos de Viterbo foram os primeiros a criar perigo, com Orlandic a fazer um remate acrobático para boa defesa de Daniel. Contudo, o guarda-redes não foi capaz de impedir o empate, a cabeceamento de montenegrino, que aproveitou uma falha de mar-

**Jovens no futebol**

00' Foi um sábado repleto de jogos na Choupana. As camadas jovens ajudaram a compor as bancadas e alguns pais ficaram.

**Nova lesão**

31' Nova lesão para o já vasto leque de jogadores parados no União. Desta feita é Tiago Moreira, que saiu ainda na primeira parte, aos 31.

**Falta por assinalar**

31' A equipa liderada por Gonçalo Morais, esteve mal ao não assinalar falta sobre Mica, originando assim o primeiro golo da partida.

**Golo mal validado**

31' A falta que precedeu ao golo não foi assinalada e nesse sentido o golo acabou por ser mal validado e os três pontos foram para o Nacional.

cação de N. Campos.

Com a partida relançada, o golo só beneficiou da entrega de ambas as equipas em busca da vitória.

O Nacional prosseguiu com o esquema de jogo de passes curtos, com a construção a passar sempre pelos pés de Jota e Christian, com este último a lançar muitas vezes o contra ataque pelos flancos, em especial o esquerdo, onde estava um inspirado Witi. O moçambicano tirou proveito da adaptação defensiva que o técnico visitante teve de fazer, com Mendy no sector defensivo. O jovem médio unionista teve muitas dificuldades em parar o impeto ofensivo dos nacionalistas no seu lado.

O Nacional foi sempre a equipa com mais posse de bola e não foi senão normal que, aos 66 minutos, Ricardo ampliasse o marcador. O avançado recebe a bola dentro da área, trabalha bem sobre o seu opositor e, só com o guarda-redes pela frente, fuzila as redes. A paixão com que o avançado festejou, valeu-lhe um amarelo, pois este retirou a camisola.

O União ficou um pouco abalado com o segundo tento nacionalista, pois apesar dos 'caseiros' terem mais posse de bola, os azuis e amarelos eram mais coerentes

nas transições defesa-ataque, contudo falhavam no último terço do terreno. Quando tudo acertava para o lado do União, lá estava Daniel Guimarães a evitar o golo. Ao minuto 70 o guarda-redes negro faz a defesa da noite a um bom cabeceamento de Luan, o espetacular voo do guarda-redes valeu-lhe uma breve assistência médica, pois a sua queda foi um pouco aparatosa.

Até ao fim do jogo, e já com os nervos à flor da pele de todos os intervenientes, o juiz da partida teve algum trabalho em separar os atletas e a controlar o encontro, no entanto, não houve nenhuma situação muito complicada que estragasse o espetáculo que todos assistiram na segunda parte.

A quando do apito final de Gonçalo Morais, um grito de satisfação dos adeptos nacionalistas é ecoado no Estádio da Madeira, visto que a formação de Costinha dá 'um pontapé' na série de quatro jogos sem vencer. Já por seu turno, o mister José Viterbo continua a 'luta' por resultados positivos no campeonato, e com uma equipa ainda mais reduzida, face a lesão de Tiago Moreira, adivinham-se tempos difíceis. JM

SAGNA 6



Se o jogo tivesse a duração de duas horas, não fazia diferença. Um poço de força. O melhor elemento da sua equipa.

**Tony (5)** - Sem quaisquer culpas nos dois golos, o brasileiro esteve muito seguro nas saídas dos postes.

**Tiago Moreira (4)** - Teve azar, muito azar mesmo. Saiu lesionado aos 31 minutos.

**Mendy (5)** - A sua prestação foi penalizada por estar a jogar numa posição que não a sua, mas teve de ser.

**Romaric (6)** - Um dos melhores elementos dos unionistas. Teve azar no primeiro golo.

**Allef (5)** - Não tão bem como o seu companheiro, mas mesmo assim ainda tentava sair com a bola controlada.

**Mica (5)** - Fartou-se de correr, no entanto, o seu esforço não foi sempre bem aproveitado pelos colegas.

**Marakis (5)** - O esforço e dedicação estavam lá, mas foi um daqueles jogos...

**Júnior (5)** - Era o extremo de referência, mas não fosse porque estava a jogar pelo flanco mais fraco do Nacional, o direito.

**Christophe (5)** - Não teve o melhor jogo, mas visto esta ser a segunda partida após uma longa lesão, até nem foi muito mau.

**Gonçalo (5)** - Entrou para dar alguma consistência defensiva, bem como, impor o seu físico no ataque.

**Rodrigo (4)** - Saiu ao intervalo. Alguém tinha de ser o sacrificado para a entrada de Orlandic.

**Orlandic (5)** - Taticamente esteve bem, e foi coroado com um golo.

**Luan (5)** - Com a entrada de Orlandic teve mais liberdade para deambular na frente de ataque. Não fosse Daniel, aos 70 minutos...

NACIONAL 2  
UNIÃO 1

ESTÁDIO DA MADEIRA  
ÁRBITRO: GONÇALO MARTINS (VILA REAL)

**NACIONAL:** Daniel, Nuno Campos, Felipe Lopes, Diogo Coelho, Mauro, Christian, Jota (Valkennedy, 73), Vitor Gonçalves (Diego Barcelos, 85), João Camacho, Witi (Murilo, 68) e Ricardo Gomes.

**TREINADOR:** Costinha  
**UNIÃO:** Tony, Tiago Moreira (Nestor Mendy, 38), Bossom Romaric, Allef Nunes, Mica Pinto, Sérgio Marakis, Sidy Sagna, Christophe Ndouwarugira (Gonçalo Abreu, 69), Júnior Sena, Rodrigo Henrique (Petar Orlandic, 46) e Luan Santos.  
**TREINADOR:** José Viterbo

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para: Mica Pinto (41), Witi (45-3), Sérgio Marakis (61), Ricardo Gomes (67), Júnior Sena (70), Murilo (75), Sidy Sagna (88) e Allef Nunes (90)

**GOL:** Bossom Romaric (32' pb), Petar Orlandic (56') e Ricardo Gomes (67).

II LIGA

14.ª Jornada	Resultados
Famalicao - Sporting B	6-0
Braga B - Gil Vicente	1-1
NACIONAL - UNIÃO	2-1
Leixões - Benfica B	(hoje, 11:15)
FC Porto B - Académica	(hoje, 15:00)
Penafiel - V. Guimarães B	(hoje, 15:00)
Ac. Viseu - Varzim	(hoje, 15:00)
UD Oliveirense - C. Paredede	(hoje, 15:00)
Sp. Covilhã - Real	(hoje, 15:00)
Arouca - Santa Clara	(hoje, 15:00)

	J	V	E	D	G	P
1.º ACADEMICO VISEU	13	8	3	2	17	27
2.º SANTA CLARA	13	8	1	4	23	25
3.º FC PORTO B	13	8	1	4	23	25
4.º FAMILICÃO	13	6	5	2	20	23
5.º NACIONAL	14	6	4	4	21	22
6.º LEIXÕES	12	6	3	3	15	21
7.º ACADEMICA	12	6	2	5	20	20
8.º PENAFIEL	13	5	4	3	17	19
9.º AROUCA	13	5	4	4	19	19
10.º SPORTING B	14	5	3	6	20	18
11.º GIL VICENTE	13	5	3	5	17	18
12.º BRAGA B	14	4	6	4	18	18
13.º COVILHÃ	13	4	5	4	13	17
14.º BENFICA B	13	4	3	6	17	22
15.º COVA DA PIEDADE	12	4	1	7	12	13
16.º UNIÃO	15	3	4	8	15	13
17.º VARZIM	13	3	4	6	12	13
18.º OLIVEIRENSE	13	3	4	6	10	13
19.º REAL SC	13	3	2	8	18	11
20.º GUIMARÃES B	12	2	2	8	10	22

15.ª Jornada	Programa
G. Vicente - O. Oliveirense	2 dez.
Sporting B - FC Porto B	2 dez.
Guimarães B - Braga B	2 dez.
Académica - Famalicao	3 dez.
C. Paredede - Sp. Covilhã	3 dez.
Penafiel - Leixões	3 dez.
Santa Clara - NACIONAL	3 dez.
Varzim - Real	3 dez.
Benfica B - Arouca	3 dez.
UNIÃO - A. Viseu	3 dez.

## Famalicao cilindrou Sporting B por 6-0

Num dos jogos do dia de ontem, nota para a goleada imposta pelo Famalicao ao Sporting "B". Meia dúzia de golos que não tiveram qualquer resposta por parte dos leões.



## CLASSIFICAÇÃO

Pos.	Equipa	Viatura	Tempo
1.	Dinarte Nóbrega	Semog Evo	03:49.9
2.	Miguel Sousa	Semog	+07.4
3.	Vasco Silva/Ricardo Ventura	Mitsubishi Lancer Evo X	+09.0
4.	Nelson Andrade	Semog Evo	+09.1
5.	Ricardo Reis	Semog Revolution	+10.0
6.	Greg Faria	AG Sport	+15.9
7.	Dinarte Baptista/Rubina Baptista	Renault Clio R3	+20.3
8.	Bruno Fernandes/Tomás Fernandes	Citroën C2	+22.1
9.	Nuno Ferreira/Luis Neves	Ford Escort RS Cosworth	+23.0
10.	Cláudio Nóbrega/Alípio Nóbrega	Datsun 1200	+24.7
11.	Pedro Faria/Nuno Rodrigues	Citroën Saxo	+28.1
12.	Alexandre Mata/Jorge Gonçalves	Citroën C2	+28.7
13.	Ricardo Gonçalves/Artur França	Citroën C2 R2	+29.9
14.	Isabel Ramos/Hugo Fernandes	Renault Clio R3 T	+30.1
15.	Tiago Nunes/Pedro Paixão	Citroën C2 R2	+30.7
16.	José Mendes/Paulo Barros	Ford Escort MK1	+33.3
17.	Filipe Bettencourt	Semog	+33.8
18.	Paulo Teixeira/Paulo Vieira	Citroën C2 R2	+33.9
19.	José Romero	PRM FUN BOOST GT	+36.2
20.	Artur Quinta/Ricardo Abreu	Citroën C2 R2	+36.2
21.	Hugo Jesus/João Jardim	Citroën Saxo	+38.3
22.	Sancho Silva/Amaro Cró	VW Polo 86C	+40.6
23.	José Jarimba/Celso Alves	Toyota Starlet	+41.3
24.	Marco Correia/Luis Dias	Citroën AX GTI	+41.7
25.	Valter Rodrigues/Bruno Vieira	Citroën Saxo Cup	+44.1
26.	Bruno Coelho/Paulo Coelho	Toyota Yaris	+49.3
27.	Edgar Sousa/Alexis Freitas	Citroën C2 R2	+49.5
28.	João Martins/Simplicio Correia	Ford Escort	+50.8
29.	Jhenny Horta/Tony Horta	Citroën Saxo Cup	+52.4
30.	Rui Silva/Fábio Rodrigues	Citroën AX	+52.7
31.	Pedro Ferreira/Joana Ferreira	Toyota Yaris	+54.3
32.	Ilídio Sardinha/Énio Andrade	Toyota Yaris	+55.6
33.	José Gualberto	Datsun 1200	+59.3
34.	Alberto Abreu/Vitor Henriques	Toyota Starlet	+01:03.1
35.	André Roque/José Loreto	Peugeot 306	+01:06.6
36.	César Sousa/Hugo Silva	Toyota Yaris	+01:14.5
37.	Feliciano Freitas/Nelson Costa	BMW E30 3 Vi	+01:18.3
38.	Joel Correia/Sérgio Ascensão	Opel Corsa A GSI	+01:31.0
39.	Joana Cardoso/João Ferreira	Peugeot 205 GTI	+01:44.0

## REGULARIDADE SPORT

Pos.	Equipa	Viatura	Penalização
1.	Edgar Ornelas/Luis Silva	Peugeot 205 GTI	0
2.	Amarildo Gouveia/Filipe Gouveia	Citroën AX Sport	1
3.	Jorge Caíres/Daniilo Caíres	Mini 1275 GT	1
4.	Décio Ferreira/Saul Ferreira	Ford Fiesta 1.1	2
5.	António Ornelas/Helena Ornelas	Toyota Corolla GTI	2
6.	Maurício Pereira/José Manuel Freitas	Austin Mini 1000	4
7.	Miguel Freitas/Sérgio Vieira	BMW 2002	5
8.	Fábio Alves/Nuno Sousa	Opel Corsa GSI	8
9.	Roberto Freitas/Tânia Freitas	Peugeot 106 Rally	8
10.	Jorge Gomes/Miguel Martins	Renault 5 GT Turbo	9
11.	Roberto Abreu/Diogo Pestana	Opel Corsa A GSI	14
12.	Pedro Rodrigues/Jéssica Rodrigues	Peugeot 106 RALLY	18
13.	Lino Faria/Rubina Castro	Peugeot 106 XSI	30
14.	Alfredo Pereira/Leonardo Sargo	Alfa Romeo 2000 GTV	43
15.	Dinarte Ponte/Carlos Jesus	Austin Cooper MK I	56
16.	Miguel Gouveia/Rúben Gouveia	BMW L36	84
17.	Numásio Silva/João Gonçalves	BMW 1602	165



# Dinarte Nóbrega dominador no Paul do Mar

Dinarte Nóbrega, em Semog, venceu pela sexta vez esta temporada, fechando com chave de ouro uma temporada em que foi campeão de Rampas.

## AUTOMOBILISMO

### Marco Nóbrega

marconobrega@jm-madeira.pt

Seis vitórias em seis participações é o saldo do vencedor do Troféu Regional de Rampas AMAK, Dinarte Nóbrega, que fechou a temporada com o triunfo no Circuito da Calheta/Rampa do Paul do Mar. O piloto foi o mais veloz em todas as subidas oficiais, obtendo a marca de 3m49,9s na 3ª subida, aniquilando a concorrência. Miguel Sousa, com o Semog Evo, foi o que terminou mais perto do vencedor, mas a 7,4 segundos de diferença. O seu melhor crono foi de 3m57,3s obtidos na 2ª subida oficial. Vasco Silva/Ricardo Ventura regressaram às rampas e com um grande

resultado, ao levar o Mitsubishi Lancer Evo X ao 3º lugar da geral e vencendo entre as viaturas com homologação. O piloto da Ribeira Brava ficou a 9s exatos de Dinarte Nóbrega.

Cada vez mais adaptado ao Semog Evo, Nelson Andrade terminou na 4ª posição, a 9,1s do vencedor e a menos 9 décimas que Ricardo Reis, que estreou o Semog Revolution com um Top 5.

Greg Faria levou o seu AG Sport ao 6º posto, à frente do Renault Clio de Dinarte Baptista que levou no lado direito Rubina Baptista, sua companheira. De regresso à competição e com uma vitória categórica RC4 esteve Bruno Fernandes. Acompanhado por Tomásia Fernandes levou o Citroën C2 R2 ao 8º lugar. Nuno Ferreira/Luis Neves venceram entre os VSH com o Ford Escort RS Cosworth, onde foram seguidos pelo Datsun de Cláudio Nóbrega/Alípio

Nóbrega que asseguraram o título de campeões nos VSH e o terceiro lugar final no TRRAMAK, mas sem nunca descurar o espetáculo, para goáudio dos espetadores que decoraram a bermã dos 6,5 km de estrada do Paul do Mar - Fajã da Ovelha.

Pedro Faria/Nuno Rodrigues Citroën Saxo Cup terminaram na 11ª posição e fecharam temporada com o 4º lugar na geral do TRRAMAK e com vice-campeonato dos VSH. No que concerne às viaturas clássicas, foi José Mendes/Paulo Barros em Ford Escort RS MK1 o mais veloz, ao passo que no grupo RC4, foi a dupla Paulo Coelho/Bruno Coelho a vencer com o pequeno Toyota Yaris.

Termina assim o Troféu Regional de Rampas AMAK 2017, que no próximo ano passa a contar com mais uma prova, a Rampa da Camacha, elevando para oito os eventos calendarizados. JM



Dinarte Nóbrega dominou no Paul do Mar e fechou a chave de ouro a época.

## Edgar Ornelas vence Regularidade Sport

A prova organizada pela secção de Desportos Motorizados do C.D. Nacional foi palco para a decisão do Troféu de Regularidade Sport, que foi entregue a António Ornelas, que mesmo terminado na 5ª posição, assegurou o título.

Mas os vencedores da Regularidade Sport no Circuito da Calheta/Rampa do Paul do Mar fo-

ram Edgar Ornelas/Luis Silva com o Peugeot 205 GTI, onde na 4ª subida igualaram os 05:40.9 da segunda subida de treinos, a que serve de referência para a classificação final, sem qualquer penalização. No segundo posto e com 1 ponto de penalização ficou a dupla do Citroën AX Sport Amarildo Gouveia/Filipe Gouveia. O

pódio ficou completo com Jorge Caíres/Daniilo Caíres que, com o Mini 1275 GT, averbaram igualmente um ponto de penalização. Décio Ferreira/Saul Ferreira com Fiesta 1.1 e António Ornelas/Helena Ornelas com o Toyota Corolla GTI fecharam o Top 5, ambos com dois pontos de penalização.

JM

## Nacional segue em terceiro

Na Série D da Segunda Divisão Nacional de Júniores, realizaram-se ontem cinco jogos referentes à décima primeira jornada.

Destaque para a vitória do Na-



cional, por 2-0 ante o Calipolense. Os jovens 'alvinegros' seguem assim na terceira posição, com os mesmos 21 pontos que o Loures.

Já o Alverca, líder do campeonato, ganhou por quatro bolas a zero, frente ao Amiense, cimentando o primeiro posto.

Nos outros encontros, também o Ginásio Alcobaga goleou por quatro a um o Eléctrico, enquanto o Loures bateu o Sintrense por três a dois.

Entretanto o Fut. Benfica foi batido em casa pelo Torreense, por um a zero. **JM**

### JUNIORES

#### 2.ª DIVISÃO NACIONAL - SÉRIE D

11.ª Jornada

Nacional - Calipolense	2-0
Alverca - Amiense	4-0
G. Alcobaga - Eléctrico	4-1
Fut. Benfica - Torreense	0-1
Loures - Sintrense	3-2

	J	V	E	D	G	Pt
1. ALVERCA	12	9	2	1	43-12	29
2. TORREENSE	11	8	1	2	25-5	25
3. NACIONAL	11	6	3	2	17-9	21
4. LOURES	12	6	3	3	28-17	21
5. SINTRENSE	11	4	2	5	21-20	14
6. AMIENSE	11	4	2	5	20-19	14
7. FUT. BENFICA	11	4	1	6	17-21	13
8. GINÁSIO ALCOBAGA	11	3	2	6	23-28	11
9. CALIPOLENSE	11	10	2	5	5-19	10
10. ELÉCTRICO	10	0	0	10	13-55	0

#### DIVISÃO DE HONRA

0.ª Jornada

Ribeira Brava - União B	1-3
1.º de Maio - Portosantense	1-1
Santacruzense - CF Caniçal	1-1
B. Argentina - Pontassolense	0-0
São Vicente - Xavelhas	hoje (15h00)
Machico - Marítimo C	hoje (16h00)

	J	V	E	D	G	Pt
1. MACHICO	5	4	0	1	12-6	12
2. PONTASSOLENSE	6	3	3	0	5-1	12
3. CANIÇAL	6	3	2	1	5-4	11
4. UNIÃO B	6	3	1	2	6-6	10
5. PORTOSANTENSE	6	2	3	1	6-6	9
6. SÃO VICENTE	5	2	1	2	6-4	7
7. SANTACRUZENSE	6	2	2	2	8-11	8
8. RIBEIRA BRAVA	6	1	3	2	6-8	6
9. BARRIO DA ARGENTINA	6	2	1	3	10-11	7
10. 1.º DE MAIO	6	2	1	3	6-7	7
11. MARÍTIMO "C"	5	1	1	3	7-7	4
12. XAVELHAS	5	0	0	5	5-13	0

## Fábio e Dylan resolvem para os alvinegros

A equipa de juniores do Nacional somou a sua sexta vitória no Campeonato da II Divisão Nacional, zona D, continuando assim no pódio da classificação que é liderado pelo Alverca.

A jogar em casa a formação alvinegro recebeu e derrotou o Calipolense por 2-0, numa partida onde foi sempre superior.

Na primeira parte e com várias oportunidades de golo os madeirenses conseguiram inaugurar o marcador já perto do fim, ao minuto 37 por intermédio de Fábio Faria. Já no segundo tempo e com uma boa entrada, o conjunto nacionalista 'matou' a partida com um golo de Dylan apontado logo aos 48 minutos. Até final do encontro a equipa da casa soube sempre gerir o resultado, tendo ainda oportunidades para aumentar o marcador.

#### II DIV. NACIONAL - JUNIORES

11.ª JORNADA

Nacional - Calipolense	2-0
Alverca - Amiense	4-0
Alcobaga - Eléctrico	4-1
Fut. Benfica - Torreense	0-1
Loures - Sintrense	3-2

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Alverca	12	9	2	1	41-12	29
2.º Torreense	11	8	1	2	25-5	25
3.º Nacional	11	6	3	2	17-9	21
4.º Loures	12	6	3	3	26-17	21
5.º Sintrense	11	4	2	5	21-20	14
6.º Amiense	11	4	2	5	20-19	14
7.º Fut. Benfica	11	4	1	6	17-21	13
8.º G. Alcobaga	11	3	2	6	23-28	11
9.º Calipolense	11	2	4	5	5-19	10
10.º Eléctrico	11	0	0	11	14-59	0



#### DIV. HONRA - JUNIORES

11.ª JORNADA

Camacha - Canicense	4-1
Marítimo A - Machico	5-0
Santacruzense - Xavelhas	6-0
Câmara de Lobos - Ribeira Brava	2-0
União A - Nacional B	4-0
1.º de Maio - Estrela da Calheta	3-1

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Marítimo A	11	10	1	0	66-6	31
2.º Nacional B	11	9	1	1	30-1328	
3.º União A	11	7	2	2	27-1523	
4.º Camacha	11	6	2	3	21-1520	
5.º C.º de Lobos	11	6	1	4	44-1819	
6.º 1.º de Maio	11	4	4	3	21-1816	
7.º Est. Calheta	11	4	2	5	24-3514	
8.º Machico	11	3	3	5	19-2512	
9.º Ribeira Brava	11	4	0	7	19-2812	
10.º Xavelhas	11	1	3	7	7-336	
11.º Santacruzense	11	1	1	9	9-354	
12.º Canicense	11	0	2	9	7-532	

## ● II LIGA

## Rui Alves volta a criticar política de apoios ao desporto

Durante a cerimónia de entrega de galardões do grupo 'Os Alvi-negros', que se realizou na noite de sexta-feira, o presidente do Nacional voltou a tecer críticas à política desportiva regional.

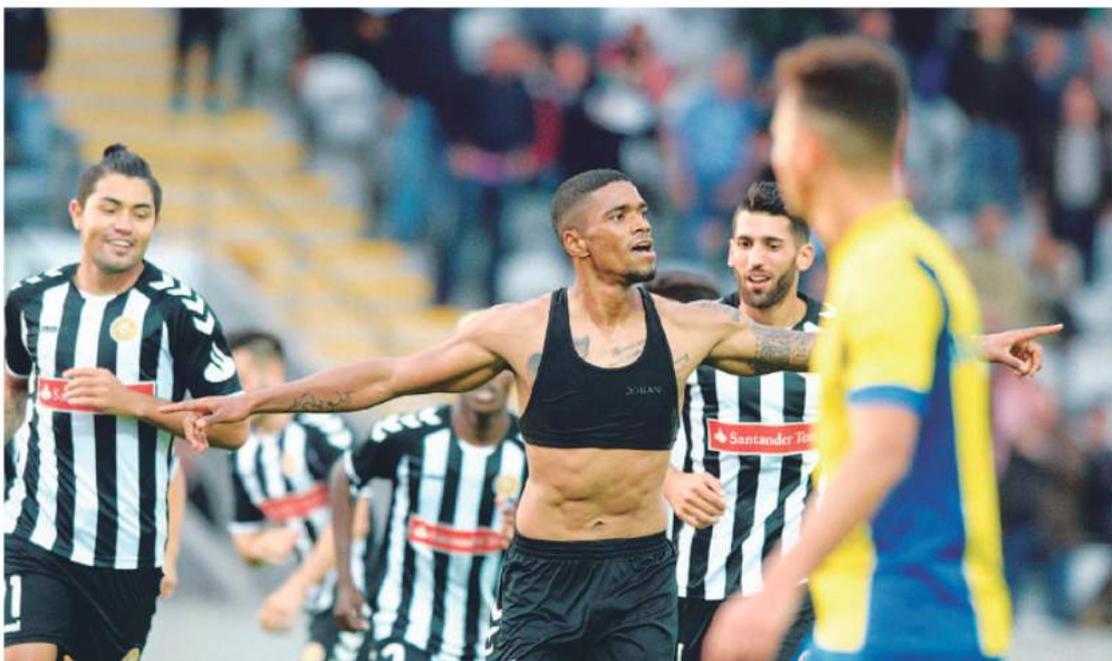
"A Região, que durante muito tempo liderou no espaço nacional um conceito e uma visão de parceira muito grande entre as instituições desportivas e aqueles que nos representavam, vive neste momento um período de grande instabilidade, com a criação de um clima de desconfiança mútua que não abona para aquilo que nós entendemos que deve ser o futuro do desporto, espaço de realização de excelência do ser humano", começou por dizer Rui Alves, considerando sentir que "a política actual da Região trata o desporto como um patinho feio".

Usando como exemplo o Santa Clara, "que recebe mais 25% de subvenção pública e a tempo e horas", o presidente dos alvinegros lamentou que "na Madeira os clubes recebem apenas ao oitavo mês de competição". "Assim, torna-se difícil manter a competitividade e as exigências", explicou, salientando que só consegue "entender isto porque interessa a alguém, a advogados de defesa desta política".

"Nós não aceitamos isto e sempre que tivermos oportunidade iremos denunciar aquilo que achamos que é a tentativa de acabar com algo de importante que se construiu nesta Região. Vamos lutar para que haja uma sensibilidade diferente. Não podemos subsistir numa política do come e cala, que é o que vivemos, numa falta de diálogo impressionante, a todos os níveis. É o que temos no presente mas não queremos no futuro", garantiu.

### Muitos homenageados

Recorde-se que durante a cerimónia de entrega de galardões do grupo 'Os Alvi-negros', foram distinguidos Pedro Mota (Dirigente do ano), António Jorge Andrade (Sócio Dedicado), Albano Oliveira (técnico do ano), Pedro Galvão Gouveia (atleta amador), Jota (atleta profissional), Luis Paulo (futebolista jovem do ano), Alice Bela Freitas (Menção Honrosa), e ainda Hélder Silva (Saúde). **F.S.**



Ricardo Gomes acabou por ser o herói da partida, com um importante e decisivo golo. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS

# Assim não chegam lá!

## NACIONAL FOI MELHOR E VENCEU BEM O DÉRBI... DE QUALIDADE SOFRÍVEL

FILIPE SOUSA  
f Sousa@dnoticias.pt

"Sinceramente, gostava que subissem as duas equipas", disse ontem ao DIÁRIO um adepto alvinegro, minutos antes de entrar no Estádio da Madeira, para assistir ao dérbi entre o Nacional e o União, ganho pela equipa da casa. Mas, por aquilo que se viu, muito dificilmente alguma destas equipas regressará ao convívio dos 'grandes'. Aliás, se continuar assim, o União arrisca-se a cair ainda mais no abismo. Já o Nacional, só com retoques importantes na 'maquilhagem' poderá ainda tornar-se num cisne.

O dérbi foi fraquinho, como acontece normalmente, com sinal mais para o Nacional, que saiu em ombros, sem se livrar de muitas e constantes críticas por parte dos adeptos, sobretudo o treinador: "Costinha, não vais ver o fogo no final do ano", gritou das bancadas um adepto nacionalista, perante o cruzar de braços do técnico, que

teimava em não fazer alterações, já se tinham passado um bom par de minutos do golo do empate do União e a equipa alvinegra andava desorientada. Mas, curiosamente, foi nessa altura que o Nacional voltou à vantagem, quando Ricardo Gomes tirou um 'coelho da cartola', num bom lance individual, no preciso momento em que Costinha, finalmente rendido às evidências, dava instruções a Murilo.

Se Costinha demorou muito

NÚMERO

**1.746**

espectadores estiveram presentes nas bancadas do Estádio da Madeira.

tempo a agir, pior esteve José Viterbo, um técnico demasiado conservador, que insistiu numa série de erros táticos.

Se entrar em campo com três trincos até se justificava, pois sabia que o Nacional assumiria o domínio do jogo, quando a sua equipa ficou em desvantagem nada mudou. Ou melhor, mudou, por ter sido obrigado, fruto de mais uma lesão muscular, desta feita de Tiago Moreira, mas de forma defensiva, lan-



alksdaj Houve muita luta no jogo de ontem mas pouca qualidade.

NACIONAL	UNIÃO
<b>2</b>	<b>1</b>

ESTÁDIO da Madeira  
 ÁRBITRO Gonçalo Martins (Vila Real)  
 ASSISTENTES Bruno Trindade, Ângelo Carneiro

Daniel Nuno Campos Felipe Lopes Diego Coelho Mauro Christian Jota (Valkenedy, 73) Vitor Gonçalves (Diego Barcelos, 85) João Camacho Witi (Murilo, 66) Ricardo Gomes	Tony Tiago Moreira (Nestor Mendy, 38) Romaric Allef Mica Pinto Marakis Sidy Sagna, Nduwarugira (Gonçalo Abreu, 69) Junier Sena Rodrigo Henrique (Petar Orlandic, 46) Luan Santos
---	--

**DISCIPLINA** Armarelo a Mica Pinto (41), Witi (45+3), Sérgio Marakis (61), Ricardo Gomes (67), Junier Sena (70), Murilo (75), Sidy Sagna (88) e Allef (90)  
**GOLOS** Romaric (32, na p.b.) Orlandic (58) e Ricardo Gomes (67)

**DESTAQUES DO JOGO**



**RICARDO GOMES**  
 Fez um bom e importante golo, mostrando a qualidade acima da média. Nem sempre está totalmente concentrado em campo mas não há dúvida de que se trata de uma mais-valia.



**CHRISTIAN**  
 O brasileiro é o jogador mais esclarecido e competente do meio-campo nacionalista. Jogou quase sempre de forma segura e serena. Ajudou a defender na fase mais difícil.



**SIDY SAGNA**  
 O melhor dos unionistas. É raçudo, dinâmico e dá conta do recado. Mas o treinador insiste em jogar com mais dois jogadores de características idênticas. Para quê?



**TONY**  
 Esteve muito mal no primeiro golo, com uma péssima abordagem ao lance. Nervoso, confuso e até trapalhão, quando se mostrou lesionado e logo depois bateu um pontapé de baliza.



**ALLEF**  
 O União precisa urgentemente de um defesa central seguro. Rafael Donato foi contratado para esse efeito. Até lá, Allef terá de descomplicar e deixar de ser tão nervoso.



**ÁRBITRO**

Os unionistas ficaram a reclamar falta sobre Mica Pinto no primeiro golo do Nacional mas Gonçalo Martins deixou jogar. Não esteve perfeito.



**RICARDO VASCONCELOS (TREINADOR ADJUNTO DO NACIONAL):** “Foi a vitória de uma equipa inteligente. Estivemos bem durante o jogo. Fomos superiores e o resultado acaba por pecar por escasso. À excepção do início da segunda parte, em que o União apresentou alguma superioridade através da bola longa, estivemos bem. Mas, mesmo aí, soube reagir e criar situações de golo. Fomos

“Fomos superiores ao longo de todo o jogo e o resultado acaba por pecar por escasso”

uns justos vencedores. Esta vitória moraliza os jogadores e os adeptos. Queria aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio que tivemos. Durante todo o jogo a nossa equipa sentiu-se superior com o apoio vindo das bancadas. Nós tivemos várias oportunidades para marcar. São situações do jogo. O União tem excelentes jogadores mas nós fomos melhores.”



**JOSÉ VITERBO (TREINADOR DO UNIÃO):** “As derrotas são sempre difíceis, contudo acho que a equipa fez um bom jogo, teve uma atitude nobre nos noventa minutos. O empate talvez fosse o resultado mais justo. Já tive a oportunidade de dizer ao árbitro que o lance do primeiro golo do Nacional é precedido de falta clara sobre o Mica, de qualquer forma não me quero desresponsabilizar des-

“As derrotas são sempre difíceis, contudo acho que a equipa fez um bom jogo”

se erro. Com a dinâmica que tivemos merecíamos outro resultado. Não há derrotas morais, o que há, de facto, trabalho pela frente e é o que vamos continuar a fazer. A nossa segunda parte foi mais incisiva e objectiva. Sempre que temos um erro colectivo ou individual surge sempre um golo. Não podemos inventar jogadores nesta fase. É com o que temos que vamos à luta.”

**II LIGA**

**14.ª JORNADA**

Famalicao - Sporting B	6-0
Sp. Braga B - Gil Vicente	1-1
Nacional - União	2-1
Leixões - Benfica B	(SportTV) 11x15
Academico Viseu - Varzim	15x00
Arouca - Santa Clara	15x00
FC Porto B - Academica	15x00
Oliveirense - Cova da Piedade	15x00
Penafiel - Victoria de Guimarães B	15x00
Sporting Covilhã - Real SC	15x00

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1ª Ac. Viseu	13	8	3	2	17-8	27
2ª Famalicao	14	7	5	2	23-11	26
3ª FC Porto B	13	8	1	4	23-16	25
4ª Santa Clara	13	8	1	4	23-16	25
5ª Leixões	13	7	3	3	18-17	24
6ª Nacional	14	6	4	4	21-18	22
7ª Academica	13	6	2	5	20-15	20
8ª Penafiel	13	5	5	3	17-17	20
9ª Gil Vicente	14	5	4	5	17-13	19
10ª Arouca	13	5	4	4	10-13	19
11ª Braga B	14	4	6	4	18-18	18
12ª Sporting B	14	5	3	6	20-29	18
13ª Sp. Covilhã	13	4	5	4	13-13	17
14ª Varzim	14	4	4	6	15-15	16
15ª Benfica B	13	4	3	6	17-22	15
16ª Cova da Piedade	13	4	1	8	12-16	13
17ª União	15	3	4	8	15-19	13
18ª UD Oliveirense	13	3	4	6	10-16	13
19ª Real	13	3	2	8	19-23	11
20ª Guimarães B	13	2	2	9	12-25	8

Famalicao goleia Sporting B e sobe ao segundo lugar

O Famalicao goleou ontem o Sporting B, por 6-0, em partida da 14.ª jornada da II Liga, em que os minhotos, jogando quase todo o tempo em superioridade numérica, por expulsão do jogador leonino, Ary Papel logo ao minuto seis, mostraram tremenda eficácia, conseguindo assim subir provisoriamente ao segundo lugar da classificação, agora com 26 pontos, menos um que o Académico de Viseu. Na primeira parte do encontro os famalicenses já venciam por 4-0.

P

## Espaço Insular

parque de estacionamento

e-mail: [insular@cim-sggs.pt](mailto:insular@cim-sggs.pt)

**ALTERAÇÃO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

2ª a 6ª feira das 7:30 às 21:00

Sábado das 7:30 às 15:00

Domingos encerrado

Acesso:  
**Rua do Hospital Velho**  
**Travessa da Infância**  
 (junto ao Mercado dos Lavradores)

Tarifário:  
 1ª hora: 1,25€  
 Seguintes: 0,80€

147 estacionamentos rotativos

## AUTOMOBILISMO



Rampa do Paul do Mar contou com um assinalável número de equipas inscritas. FOTOS RUI SILVA



POS.	EQUIPA	VIATURA	TEMPO
1ª	Dinarte Nóbrega	Sanyo Evo	3:49,9
2ª	Miguel Sousa	Sanyo	a07,4
3ª	Vasco Silva/Ricardo Ventura	Mitsubishi Lancer Evo X	a09,0
4ª	Nelson Andrade	Sanyo Evo	a09,1
5ª	Ricardo Pinto	Sanyo Revolution	a10,0
6ª	Greg Faria	AG Sport	a15,9
7ª	Dinarte Baptista/Rubina E.	Renault Clio	a20,3
8ª	Bruno Fernandes/Fernanda F.	Citroen C2	a22,1
9ª	Nuno Ferreira/Luis Neves	Ford Escort RS Cosworth	a23,0
10ª	Cláudio Nóbrega/Alípio N.	Datsun 1200	a24,1
11ª	Pedro Faria/Nuno Rodrigues	Citroen C2	a28,7
12ª	Alex. Mateo Jorge Gonçalves	Citroen C2	a28,7
13ª	Ricardo Gonçalves/Artur Fraga/Citroen C2 R2 Max		a29,0
14ª	Isabel Ramos/Pedro Pádua	Renault Clio R3 T	a30,1
15ª	Tiago Nunes/Pedro Pádua	Citroen C2 R2	a30,7
16ª	João Mendes/Paulo Ramos	Ford Escort MK1	a33,3
17ª	Filipe Berthelemy	Sanyo	a33,8
18ª	Paulo Teixeira/Paulo Vieira	Citroen C2 R2	a33,9
19ª	João Ramos	Peugeot RC01ST GT	a36,2
20ª	Artur Quintal/Ricardo Nuno	Citroen C2 R2	a36,2
21ª	Hugo Jesus/André Jardim	Citroen C2	a38,3
22ª	Sanches Silva/Alexandre Coa	VW Polo BRC	a40,6
23ª	João Jardim/Carlos Alves	Toyota Starlet	a41,3
24ª	Marcos Camaral/Luis Dias	Citroen AX GTI	a41,7
25ª	Valter Rodrigues/Silvino Vieira	Citroen C2	a44,1
26ª	Bruno Coelho/Pedro Coelho	Toyota Yaris	a49,3
27ª	Edgar Sousa/Maria Freitas	Citroen C2	a49,5
28ª	João Martins/Simplicio Correia	Ford Escort	a50,8
29ª	Johnny Hartar/Tony Hartar	Citroen C2	a52,4
30ª	Rui Silveira/Ricardo Rodrigues	Citroen AX	a52,7
31ª	Pedro Ferreira/Luana Ferreira	Toyota Yaris	a54,3
32ª	Mário Gabriel/Enzo Andrade	Toyota Yaris	a55,6
33ª	João Guilherme	Datsun 1200	a58,3
34ª	Alberto Nuno/Vitor Henriques	Toyota Starlet	a103,1
35ª	André Raposo/João Lourenço	Peugeot 306	a106,6
36ª	César Sousa/Pedro Silva	Toyota Yaris	a114,5
37ª	Feliciano Freitas/Nelson Costa	BMW E30 3 V	a118,3
38ª	João Carlos/Sérgio Accorreto	Opel Corsa A GSi	a131,0
39ª	João Cardoso/João Ferreira	Peugeot 205	a144,0

# Dinarte Nóbrega fecha a época com “chave d’ouro”

GONÇALO LUÍS  
desporto@dnoticias.pt

O virtual Campeão do Troféu Regional de Rampas AMAK 2017, Dinarte Nóbrega, fechou a época como começou e aliás como terminou todas as provas em que participou este ano: com uma vitória. Miguel Sousa e Vasco Silva completaram o pódio.

Coube novamente à prova disputada entre o Paul do Mar e a Fajã de Ovelha, levada a cabo pela Secção de Automobilismo do C.D. Nacional, encerrar a época automobilística na Madeira. As setenta e uma equipas inscritas foram as responsáveis pela verdadeira festa que se viveu na estrada

de e fora dela. Apesar de algumas ameaças de que o tempo pudesse estragar levar à anulação da prova, cenário que foi equacionado pelos responsáveis da organização na noite/ madrugada de sexta-feira, tal não veio a se confirmar. Muito ficou a dever-se ao São Pedro mas também aos funcionários da Câmara Municipal da Calheta que trabalharam arduamente até à madrugada de sábado, para terem a estrada impecável para a prova.

Dinarte Nóbrega dominou por completo a Rampa, sendo o mais rápido em todas as subidas, alcançando o “crono” que lhe deu a vitória na terceira subida de prova, com 3:49,9 minutos.

A 7,4 segundos ficou o segundo classificado, Miguel Sousa, que andou em muito bom nível e nos revelou que quer lutar pelas vitórias na próxima época, ele que dedicou este resultado ao falecido Miguel Gomes.

O pódio ficou completo com Vasco Silva, que ao volante do seu Mitsubishi conseguiu “roubar” o terceiro posto a Nelson Andrade por uma escassa décima de segundo. Silva tem o seu Lancer Evo. X à venda e espera poder evoluir na próxima época para uma viatura superior.

Nelson Andrade foi assim o quarto classificado, demonstrando mais uma vez um excelente andamento, seguido por Ricardo

Reis, que na última subida conseguiu ter o seu kartcross ao seu gosto, depois de uma grande revisão.

Fecharam o top-10 Greg Faria (6ª), Dinarte Batista que nesta prova foi navegado pela esposa (7ª), o regressado Bruno Fernandes, navegado pela irmã, que não se esqueceu de como andar muito depressa (8ª), Nuno Ferreira (9ª) e o sempre espectacular Cláudio Nóbrega em décimo.

Entre os históricos, os vencedores foram Edgar Ornelas/ Luís Silva em Peugeot 205 GTI.

O automobilismo regressa em 2018, mais precisamente a 23 e 24 de Fevereiro, para a disputa da Rampa da Ponta do Sol.

## Fala tório

■ “Tinha a percepção que nesta prova ia estar forte e seria um pouco mais difícil para os meus adversários mais directos conseguirem chegar-se a mim. Acabou por ser isso que aconteceu. No próximo ano se houver apoios irei fazer o Campeonato.”

DIOGO NÓBREGA (VENCEDOR)

■ “Não preparei a prova como devia e isso acabou por refletir-se. Quero ganhar provas e na próxima época vou tentar preparar-me melhor. Quero dedicar este resultado ao meu amigo Miguel Gomes que já não está entre nós mas é por ele que estou aqui.”

MIGUEL SOUSA (2.º LUGAR)

■ “Correu tudo muito bem, São Pedro ajudou e apesar de, termos ponderado anular a prova devido às condições meteorológicas, felizmente com a fantástica ajuda dos funcionários da C. M. da Calheta, conseguimos levar a prova para a estrada.”

JOSÉ CANHA (ORGANIZAÇÃO)

# O JOGO



2 1

NACIONAL U. MADEIRA

Estádio da Madeira  
Árbitro: Gonçalo Martins (AF Vila Real)

Daniel Guimarães	Tony Batista
Nuno Campos	Tiago Moreira (37)
Diogo Coelho	Romarić
Felipe Lopes	Alief Nunes
Mauro Cerqueira	Mica
Christian	Marakís
Vitor Gonçalves (84)	Ságnia
Witi (45')	Idunwara Ngwa (69)
Camacho	Júnior
Ricardo Gomes	Luan Santos
Treinador: José Viterbo	Treinador: José Viterbo
Costinha	Cláudio
Franciel	Paulo César
Alípio	Paulo Vasconcelos
Bryan Ribeiro	Fábio Silva
Diego Barcelos (84)	Neslor Mendy (37)
Murilo Costa (75)	Peter Orlandić (57)
Valkenedy (73)	Gonçalo Abreu (86)
Gales	31 Witi (45')
31 Witi (45')	32 Peter Orlandić

Cartões  
Amarelos: 41 Witi (45'), Ricardo Gomes (75), Murilo Costa (75), Valkenedy (73), José Viterbo (90)  
Vermelhos: nenhum

## Ricardo Gomes volta a decidir

●●● O Nacional derrotou o U. Madeira no dérbi insular, num jogo intenso e emotivo. A equipa da casa regressou às vitórias três jogos depois e o União funda-se na tabela. A formação de Costinha acaba por sair premiada pela atitude que teve ao longo do encontro sempre no comando das operações. Entrou ao ataque, com dois remates, e a mandar na partida perante um União muito recuado, preocupado sobretudo em fechar linhas de passe.

O marcador mexeu aos 31' numa jogada de insistência com Jota a rematar para defesa incompleta de Tony e Witi, na recarga, a não falhar. A segunda parte trouxe outra animação. Orlandić mostrou ter sido uma boa aposta

de José Viterbo e esteve perto de empatar aos 49', golo que viria a surgir aos 58', pela cabeça do avançado montenegrino após excelente assistência de Luan. O União empatava e colocava dúvidas no resultado. Contudo, um lance brilhante de Ricardo Gomes resolveu a partida. O internacional de Cabo Verde rodou sobre Romarić, tirou Alief do caminho e fuzilou o guarda-redes Tony para o 2-1. Era a melhor altura do jogo. Na resposta, Mica passou por toda a gente e serviu Luan que só não empatou porque Daniel Guimarães fez uma defesa enorme. O Nacional soube depois gerir a posse de bola e teve nos pés de Diego Barcelos a possibilidade de ampliar para 3-1, mas o remate saiu ao lado. —**MARCO FERREAS**



**"Vitória de uma equipa inteligente. Fomos superiores. O resultado peca por escasso"**

Ricardo Vasconcelos  
Treinador adjunto do Nacional

**"As derrotas são sempre difíceis. O lance do primeiro golo é precedido de falta"**

José Viterbo  
Treinador do U. Madeira



Ricardo Gomes

NACIONAL MAIS EFICAZ

## Ricardo resolve dérbi animado

NACIONAL	U. MADEIRA
DANIEL 4	3 TONY
NUNO CAMPOS 2	3 T. MOREIRA (38')
FELIPE LOPES 3	2 ROMARIC
DIOGO COELHO 3	2 ALIEF
M. CERQUEIRA 3	4 MICA PINTO
CHRISTIAN 3	3 MARAKIS (C)
JOTA (C) (73') 2	3 SAGNA
V. GONÇALVES (85') 2	3 NDL MARUKIRA (69')
CAMACHO 2	2 R. HENRIQUE (45')
RICARDO GOMES 4	3 LUAN
WITI (68') 2	3 JÚNIOR
MURILO (68') 2	3 MENDY (38')
VALKENEDY (73') 1	3 ORLANDIĆ (45')
D. BARCELOS (85') 1	1 GONÇALO (69')
Costinha 4	3 José Viterbo

Estádio da Madeira, Funchal  
ÁRBITRO: Gonçalo Martins (Vila Real)  
AUXILIARES: Bruno Trindade e Ângelo Carneiro. AO INTERVALO: 1-0.  
MARCADORES: 1-0 Romarić (32', p.b.); 1-1 Orlandić (58'); 2-1 Ricardo Gomes (67'). DISCIPLINA: Mica Pinto (41'), Witi (45'+2), Marakís (61'), R. Gomes (68'), Júnior (70'), Muriilo (75'), Sagna (88') e Alief (90')

■ O Nacional saiu a sorrir de um dérbi interessante e por vezes intenso, onde sobressaiu a maior clarividência e eficácia da equipa de Costinha. Ricardo Gomes foi decisivo ao fazer o golo da vitória, numa excelente iniciativa individual, deitando por terra a reação do União, em situação difícil na tabela.

Se na primeira metade os alvinegros foram mais acutilantes, adiantando-se no marcador num lance de infelicidade de Romarić, após o intervalo viu-se um União com outra atitude e um futebol mais direto para os dois (possantes) avançados, Orlandić e Luan. O empate surgiu até com alguma naturalidade pelo montenegrino, mas o Nacional soube dar a volta e segurar depois a vitória com a inspiração do seu guarda-redes e maior experiência na gestão do tempo e da bola. ● **G.V.**

# A BOLA

Liga 2 — 14.ª jornada — Época 2017/2018  
Estádio da Madeira, Funchal

Jota, médio do Nacional, tenta ultrapassar a defesa Alief Nunes

HELDER SANTOS

nacional	união
24 Daniel	25 Tony
2 Nuno Campos	20 Tiago Moreira (37)
37 Felipe Lopes	19 → Mendy
4 Diogo Coelho	15 Romarić
5 Mauro Cerqueira	3 Alief Nunes
71 Christian	5 Mica Pinto
80 Vitor Gonçalves (84)	23 Marakís
10 → Diego Barcelos	28 Sagna
8 Jota (C) (73')	5 Idunwara Ngwa (69)
29 → Valkenedy	86 → Gonçalo Abreu
19 Camacho	72 R. Henrique (Int.)
11 Ricardo Gomes	59 → Orlandić
7 Witi (68')	91 Luan
17 → Murilo	17 Júnior



## 'Derby' que valeu pela emoção

→ Triunfo merecido da equipa da casa; unionistas denotaram grande intranquilidade

ORLANDIĆ VIEIRA

Emoção do primeiro ao último minuto no derby madeirense e triunfo justo da equipa da casa. Se é verdade que a qualidade do futebol deixou a desejar, valeu, sobretudo, pela incerteza no marcador. O Nacional foi quase sempre melhor mas, perante a ineficácia, nunca foi capaz de sentenciar o marcador. Mérito de um União que, sem criar grandes oportunidades, conseguiu ir fechando a baliza, e mérito também à equipa da

os treinadores

«Foi uma vitória de uma equipa inteligente. Fomos superiores ao longo do encontro e por isso, a vitória é justa. Um triunfo que vai moralizar bastante o grupo e os nossos adeptos.»

R. VASCONCELOS  
nacional (adjunto)

«Perante aquilo que a equipa fez, o empate era o mais justo. Contudo, não existem vitórias morais. Temos de continuar a trabalhar para tirar a equipa desta situação difícil.»

JOSÉ VITERBO  
união

**MELHOR EM CAMPO A BOLA**

Ricardo Gomes (Nacional)

Um excelente golo que deu o triunfo. Deu o mesmo trabalho aos defesas contrários através da sua capacidade física e capacidade de segurar a bola.